

Como calcular honorários periciais

Maurício Almeida

Perito Judicial do TJRJ e TFRJ e Assistente Técnico Judicial

Está é uma dificuldade que normalmente os peritos, principalmente os iniciantes, tem para definir um valor que englobe os custos inerentes ao exercício da sua nomeação por um juízo ou contratação como assistente quando acontece por uma das partes em um processo judicial ou até mesmo antes de se iniciar um litígio.

O IBAPE RJ em seu Regulamento de Honorários para Avaliações e Perícias na página <http://ibape-rj.org.br/institucional/regulamento-de-honorarios/> já estabelece em UFIR alguns valores de honorários para uma gama de atividades periciais.

Obviamente as atividades periciais de engenharia, principalmente nos segmento Marítimo, Óleo & Gás e Naval são extremamente complexas e abrangentes. Baseado nisto o IBAPE-RJ calculou e estabeleceu valores denominado como hora técnica (HT). Tal valor visa dar condições referenciais para os profissionais nos casos não enquadrados na lista de atividades do Regulamento de Honorários para Avaliações e Perícias, que neste caso já possuem seus valores estabelecidos pelo Instituto, visando possibilitar a estes profissionais o estabelecimento de honorários pelo perito.

Neste cálculo de HT, o órgão usou vários custos envolvidos genericamente para um cômputo final em UFIR, tais como:

- Fotografias, Cópias, Extração de certidões, Custas de cartórios,
- Equipamentos e materiais de escritório, Hardware, software, Depreciações de equipamentos, Consumos de luz, Telefone, Publicações de atualizações tecnológicas,
- Custos previdenciários, Taxas e impostos inerentes ao trabalho não assalariado.

Quando necessito fazer este tipo de orçamento sempre utilizo um sistema que recebi de um autor desconhecido e aprimorei. A planilha é desenvolvida em EXCEL, denominada de Cálculo de Honorários Periciais. Muito me ajuda nas definições necessárias para o estabelecimento de valores razoáveis e mais próximos da realidade.

Para tal escrevi um procedimento que define como fazer. Deixo de colocar as estimativas de horas, pois cada profissional em função da sua experiência deve definir pessoalmente o seus valores.

SISTEMA DE CÁLCULOS DE HONORÁRIOS PERÍCIAIS

Crie em uma planilha de EXCEL com três abas como descrito abaixo:

A - Primeira aba da planilha: Pré-Análise

1 - Análise de Classificação do grau de complexidade da pericia

Neste item temos que analisar o grau de complexibilidade do escopo pericial relacionada ao assunto em questão, o grau de especialidade necessária para sua execução, eventuais cálculos necessários e etc... ficando dividido em três níveis:

Grau 1 – Baixa complexibilidade: Atividade simples, sem cálculos, com grau de dificuldade baixa e envolvimento de horas de trabalho pequeno;

Grau 2 – Média complexibilidade: Atividade de cálculos simples, com grau de dificuldade mediana, com uma quantidade de horas necessárias para o seu desenvolvimento media;

Grau 3 – Alta complexibilidade: Atividade de cálculos complexos, alta especialização necessária, com grau de dificuldade alta e com uma quantidade de horas excessivamente prolongada para o seu desenvolvimento.

2 - Estimativa de horas

Existem diversos pontos a serem levados em consideração para podermos estimarmos corretamente as horas necessárias, tais como:

2.1 – Análise do processo

Em virtude da migração dos autos dos processos do meio físico para digital, se faz necessário estabelecermos uma relação entre os dois formatos físico x digital. Para tal vamos considerar um valor médio de 200 folhas como um volume de processo físico.

Para definirmos a quantidade de horas para uma avaliação adequada dos autos de um processo você deve definir o número de horas que você precisa gastar na leitura:

- Até 3 volumes – x horas estimadas a serem gastas
- De 3 a 6 volumes - y horas estimadas a serem gastas
- De 6 a 10 volumes - z horas estimadas a serem gastas
- Acima de 10 volumes w horas estimadas a serem gastas adicionadas meia hora para os volumes restantes

2.2 – Quantidade de quesitos

Na tabela abaixo fica definido o tempo necessário a ser gasto nas repostas dos quesitos do magistrado, autor e réu. Por tanto se faz necessário que caso não tenha sido estabelecido os quesitos, o perito solicite tal apresentação antes de peticionar os seus honorários.

Quantidade de Quesitos	Horas Estimadas		
	Complexidade 1	Complexidade 2	Complexidade 3
Até 5	X	Y	Z
De 6 a 10	T	R	S
De 11 a 15	W	G	K
De 16 a 20	C	V	Q
Acima de 20	Acrescentar X hs a cada 5 quesitos	Acrescentar X hs a cada 5 quesitos	Acrescentar X hs a cada 5 quesitos

2.3 - Quantidade de folhas do laudo a ser emitido (por período de tempo)

Neste item definimos a quantidade de horas necessária para a emissão de um laudo adequado.

Tipo de Complexidade	Folhas por hora
Complexidade 1	X
Complexidade 2	Y
Complexidade 3	Z

Exemplo: Se você definiu um grau de complexibilidade tipo 2 será necessário em media para desenvolver 4 folhas do laudo em X hora de trabalho, ou seja se você estima que o seu laudo terá 40 folhas necessitará de Y horas para escrever o laudo todo.

2.4 - Valor da hora técnica em função da complexibilidade

O IBAPE RJ estabelece como referência o valor máximo de 200 UFIR (o valor para o ano de 2019 foi estabelecido em R\$ 3,4211 uma UFIR) para a uma (1) HT para profissionais seniores com assuntos bem complexo.

Tipo de Complexidade	Valor (UFIR)
Complexidade 1	000
Complexidade 2	000
Complexidade 3	000

B - Segunda aba da planilha: Descritivos dos Honorários

1 – Dados do Processo

DADOS DO PROCESSO	
Nº PROC.:	00000000-00.0000.0.00.0000
Vara/Juíz:	0ª Vara Federal Empresarial RJ - Juiz Dr XXXXXXXXXXXXX
Ação:	YYYYYYYYYYYYYYYYYYYY
Autor:	Empresa xxx ou pessoa física CPF 00000
Réu:	Empresa xxx ou pessoa física CPF 00000

Este campo serve para identificar os principais dados do processo.

2 – Preparação para iniciar o trabalho

DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	QUANT. DE HT PREVISTAS	VALOR HORA (UFIR)	VALOR ESTIMADO (UFIR)
1) Carga do Processo no cartório ou baixar no computador se for digital	0		-
2) Exame Processo (leitura e interpretação do processo)	0		-
3) Abertura de papéis de trabalho	0		-
4) Elaboração de petições e / ou correspondência para diligência	0		-
5) Exame de documentos	0		-
Subtotal	0		-

- 1) O serviço de carga é a sua ida ao cartório pegar o processo ou se for digital acessar pelo computador pra baixá-lo facilitando a pesquisa para o desenvolvimento do trabalho;
- 2) A leitura e interpretação deve ser aquelas quantidade de horas, que você definiu na primeira aba no item 2.1 Análise do processo;
- 3) A abertura dos papéis é o tempo necessário para que você organize a sua mesa de trabalho com o processo e as leis, normas e procedimentos necessários;
- 4) Muitas das vezes se fazem necessário fazer petições solicitando informações, marcando reuniões com as partes ou para serem feitos diligências; e
- 5) Tempo necessário para análise de eventuais documentos afins para execução da perícia;

Notas gerais:

- a) Não se faz necessário que todos os itens sejam utilizados necessariamente.
- b) O quantitativo de UFIR a ser usado será aquele definido em função do grau complexibilidade

3 – Diligência e construção da base de dados

DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	HT PREVISTAS	VALOR DA HT (UFIR)	VALOR ESTIMADO (UFIR)
6) Realização de diligência	0	0	0
7) Despesas da diligência			0
8) Construção da Base de Dados	0	0	0
Subtotal	0		-

- 6) Caso seja necessário deve ser colocado aqui o tempo previsto a ser gasto em uma eventual diligência com as partes ou uma visita ou inspeção a um local;
- 7) Despesas como transporte alimentação, hospedagem e locação de equipamentos. Neste caso estimar o valor e dividir pela UFIR vigente e colocar na última coluna;
- 8) No caso da construção de uma eventual base de dados será o tempo necessário para levantar e reunira tais informações.

O Valor da UFIR a ser usado será aquele definido em função do grau complexibilidade

4 – Pesquisa da base conceitual e arcabouço regulatório

DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	HT PREVISTAS	VALOR DA HT (UFIR)	VALOR ESTIMADO (UFIR)
9) Pesquisa e exame de livros e documentos técnicos	0		-
10) Pesquisa da Legislação pertinente	0		-
Subtotal	0		-

- 9) Tempo previsto a ser gasto em pesquisa e exame de livros, documentos técnicos necessários;
- 10) Na necessidade de buscar a legislação pertinente colocamos neste item o tempo gasto para tal.

O Valor da UFIR a ser usado será aquele definido em função do grau complexibilidade

5 – Aplicação de modelos quantitativos

DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	HT PREVISTAS	VALOR DA HT (UFIR)	VALOR ESTIMADO (UFIR)
11) Realização de cálculos, simulações e análises de resultados	0		-
Subtotal	0		-

6 – Elaboração de laudo técnico

DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	HT PREVISTAS	VALOR DA HT (UFIR)	VALOR ESTIMADO (UFIR)
12.1) Exame e resposta aos quesitos do Juízo			-
12.2) Exame e resposta aos quesitos do Autor			-
12.3) Exame e resposta aos quesitos do Réu			-
13) Laudos interpessoais (pareceres técnicos especializados)			-
14) Preparação de anexos e montagem laudo			-
15) Reuniões com peritos assistentes, quando for caso			-
16) Redação laudo			-
17) Revisão final e pessoal do perito			-
Subtotal	0		-

- 11) Tempo previsto para cada item tem por base a quantidade de horas definida a partir do estabelecido de acordo com o grau de complexibilidade e em função de 2.2 – Quantidade de quesitos
- 12) Eventualmente se for necessário buscar um profissional específico para confeccionar um parecer técnico para dar respaldo na suas colocações no laudo;
- 13) Tempo necessário para reunir e organizar os anexos que serão colocados no laudo pericial.
- 14) Neste item será estimado o tempo gasto para reuniões com os peritos assistentes para tirar dúvidas ou obter mais informações.
- 15) Para redação do laudo no item 2.3 acima, definimos em função da quantidade de folhas do laudo a ser emitido (por período de tempo) o número de horas necessário a ser aplicado aqui
- 16) Tempo necessário para revisão final do laudo para que o mesmos seja peticionado.

O Valor da UFIR a ser usado será aquele definido em função do grau complexibilidade

C - Terceira aba da planilha: Cronograma e resumo dos cálculos dos honorários

CRONOGRAMA E RESUMO DOS CÁLCULOS DOS HONORÁRIOS			
DISCRIMINAÇÃO	DIAS		
	dd	dd + 30	
Etapas de Trabalho			
Etapa 1 - Análise/estudo e manuseio da base documental	[Gantt bar]		
Etapa 2 - Diligências/Construção da base de dados	[Gantt bar]		
Etapa 3 - Pesquisa da base conceitual e arcabouço regulatório	[Gantt bar]		
Etapa 4 - Aplicação de Modelos Quantitativos	[Gantt bar]		
Etapa 5 - Elaboração do Laudo Técnico	[Gantt bar]		
ITEM	QT HT	VALOR HT (UFIR)	VALOR (UFIR)
Análise/estudo e manuseio da base documental	2		
Diligências/Construção da base de dados	3		
Pesquisa da base conceitual e arcabouço regulatório	4		
Aplicação de Modelos Quantitativos	5		
Elaboração do Laudo Técnico	6		
TOTAL	0	0	0

A parte superior (Etapas) desta aba objetiva que você faça um planejamento das cinco etapas principais definido o tempo necessário para execução deste encargo e sua sequência.

Na parte abaixo da aba chamada de item, é um mero consolidado dos itens **2, 3, 4, 5, e 6** da segunda aba visando chegar ao valor final do seu honorários periciais a ser proposto.

O fato dela se encontrar toda conectada através das três abas, dará uma grande flexibilidade de ajustarmos item a item caso tenha algum item que de alguma distorção elevando ou baixando por demais os cálculos ou para uma possível negociação com as partes do valor quando impugnado. Neste valores já estão inclusos os impostos necessários, tanto como pessoa física como jurídica.

Conclusão final

Desta forma fica extremamente clara a forma do seu cálculo dos honorários e lhe dará suporte para uma eventual negociação com as partes para chegar a um consenso como muito bem preconiza o IBABE RJ acerca de:

“O critério adotado para os valores apresentados é voltado para o trinômio razoabilidade, proporcionalidade e competência, buscando o equilíbrio e a percepção cônica entre a complexidade do serviço, que poderá não findar na entrega do laudo, mais despesas para a realização, e o fato de que, sendo um “MUNUS” público, não comporta remuneração excessiva ou aviltamento aos profissionais que trabalham em auxílio à Justiça.”

Mauricio Almeida



Engenharia Pericial Mecânica/Naval e Administração Judicial do TJRJ (11.926), TJSP e TFRJ

Perícias Judiciais: Especialista nas Indústrias de Óleo & Gás, Naval e Nucleares
Avaliações: Embarcações, Equipamentos, Medição Fiscal de Produção de Petróleo e Participação Governamental



Rua dos Inválidos 123 sala 419 Centro RJ – RJ, CEP 20235-045
RJ: 21-3580-3749 - Cel.: 21-99963-3303 e 21-999769892
Email: mauricioalemeida@sigmaconsultoriarj.com.br